



UMA NOVA PERSPECTIVA PARA O MEIO LABORAL: UMA ANÁLISE EM TORNO DO IDOSO NO MERCADO DE TRABALHO

Raphaella Neman de Novaes¹

Loren Dutra Franco²

Com o intuito de observar um pouco mais a realidade do mercado de trabalho brasileiro, esse artigo teve por bem analisar a atuação dos idosos no âmbito trabalhista, demonstrando, para isso, a importância desse grupo etário na consolidação e no desenvolvimento da economia do Brasil. Para tanto, foram realizados estudos bibliográficos, documentais, bem como uma pesquisa de campo.

Através da análise acerca das questões colocadas no presente estudo e com base nos dados obtidos, foi possível constatar o crescimento do percentual de idosos no Brasil e, conseqüentemente, no mercado laboral. Os princípios da dignidade da pessoa humana e da igualdade material, consolidados na Constituição Federal de 1988, afirmaram a importância do indivíduo, considerado como um ser ético e moral, o que demonstra ainda mais ser relevante tratar sobre a importância desse grupo etário.

Por conseguinte, fez-se possível discorrer acerca dos motivos que fazem com que os idosos continuem nesse ambiente, além dos dois acima citados, quais sejam, viver com dignidade e necessidade de sustento. Isso porque, além de a expectativa de vida do brasileiro estar aumentando, é importante que o idoso esteja no convívio

¹ Graduada em Direito pelas Faculdades Integradas Vianna Júnior no ano de 2019. Participante do Grupo de Pesquisa “O Direito e a inclusão social. GPDIS. Faculdades Integradas Vianna Júnior. Juiz de Fora – MG”. E-mail: rapha_novaes_@hotmail.com. Número do registro no ORCID: 0000-0001-7863-1716.

² Mestre em Direito e Políticas Públicas pelo Centro Universitário de Brasília no ano de 2010. Graduada em Direito pelas Faculdades Integradas Vianna Júnior no ano de 1994. Coordenadora do Grupo de Pesquisa “O Direito e a inclusão social. GPDIS. Faculdades Integradas Vianna Júnior. Juiz de Fora – MG”. E-mail: ldfranco@vianna.edu.br. Número do registro no ORCID: 0000-0002-1268-6770.

de outras pessoas, para que consiga exercitar não somente o seu corpo, mas também a sua mente.

Em decorrência disso, é que foi possível constatar a procura dos idosos por empregos e afirmar que, embora existam políticas públicas e incentivos de algumas empresas privadas, tal questão ainda precisa, e muito, ser melhor desenvolvida. É imprescindível que o governo observe que com a população envelhecendo e com a futura inversão da pirâmide etária, a previdência não terá condições de arcar com tantos gastos e possibilitar a vida digna que as pessoas têm direito; ao passo que os empresários devem perceber que o idoso, além de ter mais experiência de vida e de trabalho, tem como passar esse seu conhecimento adiante, para os mais jovens.

É como se existisse, portanto, uma via de mão dupla, já que benefícios podem ser observados para todas as partes, isto é, para aquele que contrata, para aquele que é contratado e, ainda, para aquele que incentiva a contratação, possibilitando o desenvolvimento da política social e econômica.

Com isso, embora já seja possível ser constatada a existência de um avanço na própria sociedade e, principalmente, na forma como a mesma enxerga a figura das pessoas com idade avançada, certo é que muito ainda se faz necessário evoluir. Isso ocorre porque, daqui alguns anos, como já está se fazendo possível perceber, o idoso representará uma parte expressiva da população brasileira, atuante e numerosa no mercado de trabalho. Nesse sentido, o trabalho do idoso representará a consolidação do princípio da dignidade da pessoa humana, assim como um estímulo à economia do país.

Desse modo, concluiu-se pela existência de um avanço em torno do tema discutido, mas também, pela necessidade de se observar, ainda mais, a importância dos idosos, que no futuro, representarão uma parte considerável da população brasileira.